



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/03/2025 a 31/03/2025

Projeto: Federação Espírita do Estado de São Paulo - TC nº. 08/18

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: 175

b. Atividades extraplano

Em comemoração ao Dia do Circo, no dia 28 de março realizamos uma apresentação especial das professoras para as crianças, com uma proposta teatral inspirada no universo circense. Cinco professoras representaram um personagem típico do circo, caracterizadas com figurinos e adereços que enriqueceram o cenário e a experiência visual dos pequenos. Com as personagens: bailarina, palhaço, equilibrista, mágico e apresentador do circo, as professoras fizeram performance de acordo com cada personagem. A apresentação aconteceu na quadra da Unidade Escolar e as crianças foram divididas nos segmentos creche e pré-escola, para assistir ao espetáculo. Apresentadora: Iniciou o momento com uma fala acolhedora e empolgante, convidando as crianças a participarem do “espetáculo” e apresentando, uma a uma, as demais professoras.

Mágica: Representada por uma professora que destacou o poder da imaginação realizando uma mágica com caneca e bolinhas.

Bailarina: Enfatizou a leveza e a delicadeza do movimento, associando a dança e a arte ao processo de descoberta e expressão corporal.

Palhaço: Trouxe o elemento do humor, incentivando a alegria, a espontaneidade e o prazer de estar na escola.

Equilibrista: Representou a importância da concentração, do cuidado com o corpo e da superação de desafios, mesmo nos momentos de instabilidade.

A apresentação foi realizada de maneira interativa, com falas acessíveis e expressões teatrais que encantaram as crianças. O ambiente foi preparado com elementos circenses (como fitas coloridas, música temática e adereços visuais), contribuindo para a construção de um clima mágico e acolhedor. As crianças demonstraram grande envolvimento com a atividade, reagindo com entusiasmo, curiosidade e participação ativa. A encenação facilitou o reconhecimento e o vínculo com as professoras, criando



Secretaria de Educação e Cidadania

um espaço de aproximação afetiva e segurança emocional, especialmente importante no início do período letivo ou em transições de turma. Também foi possível observar o estímulo à linguagem oral, à imaginação e à socialização entre os colegas. Apresentação de forma lúdica e envolvente a equipe de professoras, promovendo o acolhimento, o vínculo afetivo e a familiarização com o ambiente escolar através de uma atividade musical interativa. No início do período letivo, realizaram uma atividade especial de acolhimento com as crianças, utilizando como base a música “Baby Shark”, muito conhecida e apreciada por essa faixa etária. A proposta consistiu em adaptar a canção para apresentar, de maneira divertida e afetuosa, as professoras às crianças. Cada educadora representou um personagem da música (*baby shark, mamãe shark, papai shark, vovó shark e vovô shark*), utilizando adereços simples e caracterização leve para tornar a atividade visualmente atrativa e acessível. A apresentação, na quadra da Unidade Escolar, foi feita de forma cantada e encenada, com movimentos corporais e expressões alegres, convidando as crianças a participarem ativamente. A cada estrofe da música, uma nova professora era apresentada com gesto que simbolizava suas características enquanto educadora — como carinho, acolhimento, alegria, proteção e sabedoria. Ao final da apresentação, todas as professoras cantaram juntas a parte final da música, reforçando a união da equipe e o convite às crianças para uma convivência harmoniosa e divertida. As crianças demonstraram grande entusiasmo e envolvimento com a atividade. Muitas cantaram junto, imitaram os gestos propostos e interagiram com espontaneidade e alegria. Foi possível perceber que a apresentação lúdica facilitou o reconhecimento e aproximação com as professoras, fortalecendo o vínculo afetivo desde os primeiros dias de aula. A atividade também favoreceu a expressão corporal, a atenção, a socialização e o sentimento de pertencimento ao grupo. A proposta foi bem-sucedida em seu propósito de acolher e aproximar as crianças da equipe docente, utilizando uma linguagem musical e visual apropriada à faixa etária. A adaptação da música “Baby Shark” permitiu um momento de alegria e descontração, contribuindo para um clima escolar positivo e acolhedor. As apresentações, aconteceram no período da tarde, separando as crianças por segmentos creche e pré-escola, proporcionando diversão a todos.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



Secretaria de Educação e Cidadania

Meta 1 – Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CECOI/CEDIN está inserido.

1.1 – Etapa: Formação continuada dos professores, educadores, equipe administrativa e equipe de apoio.

1.1.3 - Atividade: Elaboração do Plano de Formação

Descrição: Dando continuidade ao cronograma de formações iniciado em 2024, a diretora pedagógica, elaborou o plano de formação com foco no tema “Desenvolvimento Socioemocional na Primeira Infância e a Família”. A construção desse plano foi orientada por dois pilares fundamentais: a avaliação das formações anteriores com a equipe e a escuta ativa dos profissionais da escola sobre suas vivências e necessidades no cotidiano educacional.

Durante o processo avaliativo, foram destacados como pontos de atenção a crescente demanda por apoio emocional às crianças, os desafios na relação família-escola e a necessidade de práticas mais intencionais voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais. Com base nesses apontamentos, e em diálogo constante com os professores e demais funcionários da unidade, a diretora pedagógica estruturou um plano que contempla as especificidades do trabalho na Educação Infantil.

A proposta formativa foi organizada a partir de três eixos centrais:

1. Compreensão do desenvolvimento socioemocional na infância – com foco nos marcos do desenvolvimento e nos comportamentos esperados em cada faixa etária;
2. Parceria com as famílias – refletindo sobre o papel da escola como espaço de apoio, orientação e corresponsabilidade no cuidado emocional das crianças;
3. Práticas pedagógicas intencionais e acolhedoras – que promovam empatia, escuta, cooperação e autorregulação, tanto nas crianças quanto nos próprios educadores.

O plano prevê encontros mensais com momentos de estudo teórico, partilha de experiências, dinâmicas vivenciais e elaboração coletiva de estratégias práticas aplicáveis ao contexto da escola. A escuta contínua da equipe, por meio de avaliações ao final de cada etapa, também será mantida como recurso de acompanhamento e ajuste do percurso formativo.



Secretaria de Educação e Cidadania

A escolha do tema reafirma o compromisso da equipe gestora com uma educação humanizada, que reconhece a importância do cuidado emocional no desenvolvimento integral da criança e na construção de uma escola mais sensível, afetiva e colaborativa.

1.2 – Etapa: Organização dos espaços externos

1.2.2 – Atividade: Levantamento dos materiais:

Descrição: A partir da escuta sensível e atenta das crianças sobre os espaços externos da escola, especialmente em relação às brincadeiras e interações cotidianas, as professoras identificaram o desejo e a necessidade de reestruturação de dois ambientes muito significativos: o Parque Sonoro e o Jardim das Sensações.

Essa escuta foi realizada por meio de rodas de conversa, observações espontâneas e registros de falas durante o brincar, revelando o interesse dos pequenos por novos sons, texturas, cores e possibilidades de exploração nesses espaços. Levando em consideração essas manifestações, as professoras organizaram um levantamento coletivo dos materiais necessários para a revitalização dos ambientes, buscando ampliar as oportunidades de experimentação sensorial, musical e motora ao ar livre.

O levantamento incluiu a seleção de objetos sonoros, instrumentos musicais alternativos, elementos naturais (como pedras, sementes, cascas e plantas aromáticas), além de estruturas que incentivem o toque, o equilíbrio e o contato com diferentes superfícies. A proposta foi pensada com base na valorização da escuta das crianças, no protagonismo infantil e na construção de espaços que favoreçam o desenvolvimento integral por meio da ludicidade e da interação com o meio ambiente. Essa ação reforça o compromisso da equipe pedagógica com uma educação que respeita os interesses das crianças e reconhece os ambientes externos como importantes espaços de aprendizagem, descoberta e expressão.

Cada professora utilizou uma estratégia de acordo com suas necessidades: bilhetes, post, comunicação pessoalmente, para comunicar as famílias e assim pedir colaboração dos materiais.

As respostas das famílias foram positivas e a grande maioria colaborou.

Meta 3 - Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.



Secretaria de Educação e Cidadania

3.2 – Etapa: Ampliação das propostas do contraturno

3.2.1 – Atividade: Escuta das crianças

Descrição: No contexto da escuta ativa e do respeito ao protagonismo infantil, professoras e educadoras, promoveram momentos de diálogo e observação com as crianças, com o objetivo de conhecer seus interesses, desejos e percepções sobre as atividades desenvolvidas no contraturno.

A escuta foi realizada por meio de rodas de conversa, registros espontâneos durante as brincadeiras e intervenções planejadas que favoreceram a expressão livre das crianças. A partir dessas interações, foi possível identificar sugestões relacionadas a novos jogos, momentos ao ar livre, espaços de leitura, práticas corporais e atividades relacionadas à natureza e a exploração dos espaços externos.

Com base nesses apontamentos, as professoras organizaram uma proposta de *ampliação do contraturno, visando torná-lo ainda mais significativo, diversificado e alinhado às vivências e curiosidades infantis. As atividades foram reorganizadas para valorizar a escuta, a autonomia e a participação ativa das crianças na construção do cotidiano, incorporando novas linguagens e possibilidades expressivas.

As ações passaram a incluir música, movimento, espaços literários, jogos, exploração sensorial e principalmente o brincar livre. Além disso, espaços como, o parque sonoro e o ateliê de artes serão integrados com maior frequência à rotina do contraturno, ampliando as experiências de aprendizagem de forma lúdica e intencional.

3.2.2 - Atividade: Planejamento das estações

Descrição: O contraturno passou por um importante momento de transição no início deste ano letivo, marcando uma mudança significativa na organização das propostas pedagógicas. A partir de estudos e reformulação do modelo de contraturno, a equipe pedagógica reformulou as práticas, tornando-as mais alinhadas ao protagonismo infantil e às possibilidades de desenvolvimento integral.

Esse processo teve início nas formações setorializadas, específicas do contraturno, educadoras e professoras são responsáveis por sistematizar e registrar as manifestações espontâneas dos pequenos. A partir desse levantamento, foram elaboradas listas de propostas com base nas preferências, curiosidades e demandas apresentadas pelas crianças nos diversos momentos da rotina.



Secretaria de Educação e Cidadania

Com base nessas informações, as professoras passaram a assumir o planejamento pedagógico do contraturno, organizando as atividades em estações temáticas de aprendizagem, cada estação é pensada com intencionalidade, envolvendo diferentes linguagens (corporal, musical, artística, exploração, literatura, entre outras) e respeitando o tempo, o ritmo e os interesses das crianças. As estações para o Berçário II, Infantil I e Infantil II foram: Espaços simbólicos, utilizando a brinquedoteca com o cantinho da cozinha e bonecas; nos jogos de construção, no espaço da calçada entre o solário e grama, as crianças exploraram, caixas de papelão, potes diversos; no espaço perto do solário foi organizado um canto literário, com livros, almofadas, fantoches.

Para o Pré I e Pré II, as professoras planejaram: brincadeiras livres no parque de areia e de madeira, show de talentos na área livre, com fantasias e música, potes e outros materiais para empilhar, no parque de madeira e panelinhas e utensílios domésticos, para comidinha no parque.

Essa reorganização não apenas enriqueceu a qualidade das experiências oferecidas, como também fortaleceu a escuta como princípio pedagógico, promovendo um contraturno mais dinâmico, participativo e sensível às vivências infantis. A ampliação das propostas garantiu maior diversidade nas atividades, favorecendo a autonomia, a cooperação, a criatividade e o vínculo afetivo com os espaços e com os adultos.

Um passo importante foi o planejamento do contraturno, agora ser de responsabilidade direta das professoras, representando um avanço importante na qualificação do trabalho educativo.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Fortalecimento do vínculo entre crianças e professoras, promoveram reconhecimento, segurança emocional e maior engajamento delas com o ambiente escolar.
- Participação de 25 funcionários na formação administrativa.
- Levantamento e arrecadação dos materiais necessários para a revitalização do Parque Sonoro e do Jardim das Sensações, com a participação das famílias.
- Diversidade de experiências, intencionalidade pedagógica e integração entre diferentes linguagens (artística, corporal, musical, literária e exploratória), assim como a interação entre diferentes faixas etárias.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Secretaria de Educação e Cidadania

- As crianças contribuíram diretamente com ideias para a reestruturação dos espaços externos e para a elaboração das atividades do contraturno, o que resultou em propostas mais significativas e alinhadas aos seus interesses.

4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- Qualidade do acolhimento e adaptação escolar, aumento na participação espontânea das crianças, melhora na socialização e redução de episódios de choro ou resistência durante a adaptação, reforçando o indicador de bem-estar infantil.
- O fortalecimento da escuta, da empatia e da autorregulação como pilares da formação contribui para um ambiente escolar mais acolhedor.
- Valorização das propostas de revitalização dos espaços externos, por parte das famílias.
- Ampliou a diversidade de propostas e o alinhamento entre os interesses infantis e as experiências oferecidas.

Antonio Roberto Pinto de Magalhães

CPF: 032.251.158-51

RG: 11.418.173-1

Rosana Cássia Imbuava

CPF: 085.563.678-52

RG: 16.191.113-4

Eu, Maria Inocência, **APROVO** o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho do **CECOI Meimeí** do **mês de março de 2025**. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.

Atenciosamente

Maria Inocência Ribeiro Sandes
Matrícula: 42265/15
Assessora de Política Educacional
Gestora de Parceria

Maria Inocência Ribeiro Sandes
Assessora de Política Educacional/Gestora de Parceria
19/05/2025